



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

5

Março-1961

N.º 1510

Ano XXIX Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Continuam paralizadas AS OBRAS DE DEFESA DE ESPINHO Um pouco da sua história

O estacionamento do mar durante dezanove anos, frente aos três esporões existentes nessa altura e que são os situados entre as ruas 23 e 7, deu ensejo a que o povo da nossa terra, considerando assegurada a defesa da praia e da povoação, se sentisse encorajado para vários empreendimentos.

No vasto areal que se formou ao centro da praia de banhos levantaram-se dois pavilhões de chá e diversões, que fizeram as delícias da mocidade veraneante e local durante algumas épocas de veraneio, e em frente da Rua 25, em pleno areal, também, construiu-se em cimento armado, um elegante posto de Socorros a Naufragos que igualmente serviu de quartel aos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Junto a este edifício e em ligação com a Avenida Marginal foi construída uma artéria de acesso ao referido quartel.

Infelizmente, nenhum dos molhes esporões, que chegaram a ter razoável comprimento, foram completados como era lógico e constava do projecto de von Hafe. Se isso se tivesse feito, ter-se-ia evitado grandes destruições e consideráveis prejuízos para o Estado, para o Município e para centenas de proprietários que ficaram sem os seus prédios. E' certo que não se contava com novas investidas do mar, após 19 anos de inofensividade. Mas, quando outras razões não houvessem, impunha-se o seu acabamento em condições de solidez para evitar a dispersão das pedras dos enrocamentos e o consequente fraccionamento dos esporões, como veio a acontecer.

E' sabido que as obras por acabar, com o andar do tempo são susceptíveis de deteriorização e até de desmoronamento. E' o que tem acontecido com as obras de defesa da nossa praia.

Logo, que se iniciaram os trabalhos do quebra-mar de Leixões, começou a sentir-se de novo em Espinho as arremetidas do mar contra a parte Sul da Vila, desprovida de esporões. E assim, em cada maré viva da Primavera e do Outono, num crescendo que acompanhava o avanço do citado quebra-mar, os vagalhões foram destruindo tudo quanto restava da face Poente da Rua 2, chegando mesmo a destruir, como ainda hoje o atestam as ruínas, alguns quarteirões de casas do lado Nascente, e levando na sua voragem tudo quanto existia para o Poente, como o bairro da Rainha e o labirinto de casa de pescadores que se situavam atrás deste.

E' de notar que, enquanto isto sucedia ao Sul da praia onde não havia qualquer meio de defesa, ao centro e um pouco ao Norte onde os dois mais compridos esporões ainda estavam na sua maior eficiência, o mar, embora um pouco crescido, não causou qualquer estragos.

Aos rogos das entidades locais e da Imprensa acudiu pressuroso o Ministério das Obras Públicas ordenando providências imediatas para sustar o avanço do mar, e o estudo de um plano geral de defesa do litoral de Espinho.

Dessa tarefa foi então incumbido o distinto Engenheiro sr. Almeida Brito, que foi, salvo erro, chefe do Gabinete e principal colaborador do saudoso e grande estadista Engenheiro Duarte Pacheco, e que era um competentíssimo técnico de Engenharia Hidráulico-Marítima.

E hoje, ficamos por aqui.

(Continuaremos)

"Desporto, Escola de Homens, Caminho da Vida"

A Secção de Andebol do S. C. de Espinho tomou uma iniciativa digna da maior atenção

A jovem secção de andebol do S. C. de Espinho, que este ano ressurgiu com rigor, graças à disciplina, conjunto, espírito de camaradagem e à profundidade com que nela se trabalha, vai merecer, durante algumas semanas, as atenções de todos os desportistas espinhenses com uma iniciativa que aplaudimos inteiramente e à qual otimizamos desde já o nosso apoio e amplo patrocínio.

Trata-se da organização de um ciclo de palestras, por alguns dos vultos mais destacados do desporto norteño, sobre várias modalidades, futebol, voleibol, andebol, hoquei em patins, ciclismo, etc, particularmente daqueles que se praticam na nossa vila e gozam dos favores e da simpatia do público.

Dentro de breves dias, em data a designar, teremos a presença do jornalista e antigo presidente da Ass. de Voleibol do Porto, onde realizou uma notável obra de dirigente, e grande amigo de Espinho, Tito Lívio Von Kraken, que abordará o tema «alguns aspectos do dirigismo desportivo, necessidade da revisão das áreas administrativas das Associações» e, que falará ainda, como não podia deixar de ser, sobre voleibol, o desporto que mais alegrias e mais honras tem trazido a Espinho.

Seguir-se-lhe-ão os jornalistas Alberto Ferreira e Justino Lopes, que já acederam ao convite que lhes foi feito pela secção de Andebol do Sporting de Espinho e espera-se que se possam deslocar ainda à nossa vila, dentro deste ciclo de palestras os jornalistas Alves Teixeira e João Sarabando, o famosíssimo internacional de andebol Henrique Fabião e um valor em destaque no futebol português.

Jamais, na nossa terra, se concebeu organização de tanto interesse desportivo e que pretendesse atingir tão altos fins formativos e educativos pelo que é de esperar que todos os espinhenses apoiem esta iniciativa que se nos afigura tão proveitosa para todos e tão honrosa para a colectividade que a organiza já que pelo seu valor e finalidade há-de forçosamente repercutir-se fora da nossa terra.

A População de Angola

protesta contra a pretensa intromissão de estrangeiros nos assuntos que respeitam exclusivamente a Portugal

LUANDA, 1 (Via Marconi)

Em poucas horas mais de 40.000 pessoas assinaram o seguinte telegrama:

«Excelentíssimo Secretario Geral da Organização das Nações Unidas—Nova York:

«Os portugueses que habitam Angola, pretos, mestiços e brancos, ou de qualquer outra raça, unidos pelo sentimento unânime de homens inteiramente livres, sem preconceitos de cor ou de ideologias políticas, significam a Vossa Excelência o seu inconformismo pela pretendida intromissão de outros países, nos negócios internos que respeitam exclusivamente a Portugal, a discussão dos pretensos problemas de colonialismo que realmente não existem em Angola, mas que agentes provocadores externos, de feição nitidamente comunista, teimam em agitar, e poderá conduzir à incentivação de actos de violência alterando a tradicional tranquilidade desta província e causando deploravelmente vítimas entre compatriotas portugueses, nativos e europeus, que fervorosamente desejam continuar a viver em paz e perfeita harmonia de interesses, e para Vossa Excelência apelam portanto os signatários, confiados em que lhes serão assegurados os direitos conferidos aos países membros, pela carta das Nações Unidas, segurança que proporcionará uma paz efectivamente estável, sem a qual mais difícil será a valorização desta parcela do Continente Africano.»

Durante a sessão desta tarde, o presidente do Município de Luanda sr. major Cândia Martins depois de revelar aos vereadores o texto deste telegrama, proferiu uma vibrante alocução de repúdio à tentativa da Libéria para levar o Conselho de Segurança da O. N. U. a discutir assuntos internos portugueses. (Lusitânea)

A visita do Sr. Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro

à Secção da P. S. P. de Espinho

Por ter sido recentemente investido nas funções de Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro, o Sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, visitou, oficialmente pela primeira vez, no dia 28 do mês findo, a Secção da Polícia de S. P. de Espinho, onde chegou às 15 horas, sendo aguardado à porta do edifício pelo Comandante da mesma Secção Sr. Tenente Januário Rodrigues Pereira.

A chegada foi-lhe prestada a guarda de honra por um pelotão sob o comando do Sr. Chefe Barge, o qual, em seguida desfilou em continência perante o novo Comandante Distrital. Seguidamente todos os agentes da Secção se reuniram no Gabinete do Comandante, onde o Sr. Tenente Januário Rodrigues Pereira endereçou as homenagens e cumprimentos de boas vindas ao Senhor Capitão Alves Moreira, após o que fez a apresentação do pessoal sob o seu comando. O novo Comandante Distrital agradeceu as homenagens prestadas e disse ter já informações do grande conceito em que é tida superiormente a Secção da P. S. P. de Espinho, dada a forma como vem desempenhando as suas difíceis missões, conceito esse que incitou a todo o pessoal seu subordinado, não só a manter no futuro como até aumentar, quer para prestígio próprio quer para prestígio da Corporação da Polícia de Segurança Pública, a que pertence, para o que ofereceu o maior apoio como seu novo Comandante Distrital. Finalmente o novo Comandante Distrital na companhia do sr. Tenente Rodrigues Pereira visitou demoradamente todas as dependências, retirando-se pouco depois com a melhor das impressões.

Farmácia de Serviço, HOJE

Farmácia Teixeira

Rua 19

Tel. 920352

Chegam amanhã a Espinho as Relíquias do Santo Condestável



Integrada no programa nacional das Comemorações Centenárias do Santo Condestável prossegue a peregrinação das Suas Relíquias através do País.

A Comissão Diocesana encarregada do assunto designou o dia de amanhã, Segunda-feira, para a sua chegada a Espinho, após a visita a Vila da Feira e Ovar.

O programa previsto é o seguinte:

A's 16 e meia horas, chegada ao limite sul da Vila (extremo da Avenida 24) onde se formará o cortejo processional para a Igreja Matriz na qual se celebrará Missa.

O itinerário, já organizado de acordo com o comando da P. S. P., é o seguinte:

Avenida 24 até à Rua 19; Rua 19 até à Rua 18 e dali para a Igreja.

No cortejo incorporar-se-ão as autoridades civis, militares e eclesiásticas, organizações religiosas, corporações de bombeiros, Legião Portuguesa, e far-se-ão também representar os organismos corporativos e as colectividades concelhias.

Se bem que seja um dia pouco próprio para as actividades locais, devido à feira semanal, o povo de Espinho não deixará de comparecer em elevado número a estas solenidades simultaneamente religiosas e patrióticas.

D. Nuno Alvares Pereira é uma das figuras mais venerandas da nossa história. Ao seu génio militar se deve a manutenção da independência de Portugal no final da 1.ª dinastia.

Pelas suas virtudes e fervor religioso a Igreja Católica canonizou-o, e inscreveu-o na galeria dos Santos.

A personalidade do Condestável não pode pois, esquecer a nenhum português que conhece a História Pátria, e as suas relíquias merecem ser veneradas por todos os patriotas portugueses e pelos portugueses católicos.

Urge reparar o piso das passagens de nível de Espinho que constitui um perigo para os transeuntes

CONCURSO

«Lendas de Portugal»

Em todas as passagens de nível da C. P. em Espinho o piso encontra-se há bastante tempo em mau estado, notadamente nas passagens das ruas 23, 33 e 7, tornando-se muito perigoso para os transeuntes.

Diversas senhoras têm nas referidas passagens de nível entalado os saltos dos sapatos entre os paralelos descarnados, sofrido entorses e outras contrariedades, e algumas pessoas têm tropeçado nos paralelepípedos levantados do seu leito, e caído entre os carris da linha férrea.

Ainda recentemente na passagem da Rua 23 um respeitável cavalheiro doente de uma perna tropeçou e caiu sendo necessário ajudar a levantá-lo. Não levou muitos dias que idêntico precalço aconteceu a outra pessoa. Se qualquer destes acidentes sucedesse à aproximação de algum comboio dificilmente se poderiam salvar.

Para segurança e tranquilidade das centenas de pessoas, quando não milhares, que por ali tem necessidade de passar diariamente, torna-se urgente mandar reparar a pavimentação de todas as passagens de nível da nossa Vila, trabalho não muito dispendioso e a que população de Espi-

O grande diário português que é o «Século», organiza a partir de hoje mais um sensacional concurso que por certo despertará o maior interesse em todo o País. E' o concurso LENDAS DE PORTUGAL, que tem como 1.º prémio — Uma Vivenda.

Trata-se de uma iniciativa de características populares, no qual o leitor vai conhecer ou recordar as mais lindas e expressivas Lendas da nossa Terra.

nho tem incontestável direito.

Aos dignos dirigentes da C. P. a quem competir, solicitamos urgentes providências.

TROVAS DO BRASIL

Por Amândio Daia

Cada vez mais, o Brasil se encontra junto de nós, no coração do seu povo e na alma dos seus artistas. Estes são os seus mensageiros que nas asas dos ventos cruzam o velho Atlântico — esteira luminosa que encheu de glória as caravelas de Pedro Álvares Cabral e nos brindou com o melhor da sua inspirada arte.

Ouçamos os trovadores do Brasil que se expressam nesta formosa língua, que é a língua de Camões:

Eu sou como um rouxinol abandonado e sem ninho. Teus olhos são como o sol... Aquece este passarinho!

Henrique Castriçano.

Se sou culpado em amar-te crimina tua beleza, não a mim que, inocente, sigo a lei da Natureza.

Lourival Açucena.

Eu sigo pelos rigores do mais atroz dos caminhos; nos sonhos levando flores, no coração os espinhos...

Ponciano Barbosa.

Quando clareia o horizonte e o amor surge de repente, é água pura da fonte matando a sede da gente...

Antônio de Azevedo.

Ontem, quando a lua veio, Tão cheia, por trás do monte, parecia um lindo seio, — no decote do horizonte.

José Silva.

Cantai, cantai, raparigas Quais guitarras no verão... A tristeza é das formigas Que não se elevam do chão!

(Lola de Oliveira)

A vã promessa incumprida na noite do nosso amor, repousa em praias de sombra, navega em mares de dor.

Zila Mamede.

Este olhar terno, querida, tem qualquer coisa de santo, pois ilumina-me a vida e suaviza o meu pranto!

Evaldo Menezes dos Santos.

Amor é ver mordedura de aranha caranguejeira: quando não mata a criatura, aleija pra vida inteira!

João Fonseca.

Ninguém julgue os infelizes que se perdem na paixão! — Nem sempre o amor tem raízes paralelas à razão...

Aparício Fernandes.

Do inimigo aperte a mão com doçura, sem rancor. Ao contato do perdão toda pedra vira flor!

Symaco da Costa.

Mandei uma carta errada, Sem selo, sem endereço, Sem nome, sem dizer nada Para alguém que não conheço.

(Orlando Brito)

Centro de Assistência Social de Espinho

Foram recentemente eleitos os corpos gerentes desta benemérita instituição, para o triénio de 1961, 1962 e 1963, os quais ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Delfim de Castro Lima, Antenor Ferreira da Costa, José da Silva Martins.

DIRECÇÃO

Dr. Gemeniano Augusto de Oliveira, Álvaro Antunes de Moura, António de Sousa Reis, José Augusto da Silva Quintas.

A nova Direcção vai dirigir-se, dentro de breves dias às pessoas que deixaram de contribuir e aos habitantes desta Vila que ainda não contribuem, esperando a boa vontade de todos para levar a bom termo o seu louvável objectivo.

São muitos os necessitados no nosso Concelho. Socorrê-los é uma obra de caridade. E, tratando-se de pessoas como as que estão à frente do Centro de Assistência Social de Espinho, ninguém pode suspeitar de que o auxílio aos necessitados não seja dispensado com rigoroso espírito humanitário e cristão.

FIBERPANE

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro

Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, em 28 de Fevereiro, o sr. Carlos Alberto Rodrigues Faria. Fazem Anos:

Hoje, dia 5 a sr. D. Palmira Alice Fonseca da Oliveira Espanha, esposa do sr. dr. Artur Marques Espanha, ausente no Porto; as meninas Maria Menula, filha do sr. José da Barros Carvalho e Maria Augusta Leita dos Santos, filha do sr. Alb. no Oliveira dos Santos; o menino José Martins Ferreira, filho do sr. Armando da Silva Ferreira; os srs. David Matos e Silva da Oliveira Lopes, Felisberto da Pina Cebal, António Amor Antunes e Loutantino da Oliveira Fardilha, da Silvalde; Amanhã 6, as sr. D. Rosa Alves Vila da Oliveira, da D. Violinda de Melo Morais, esposa do sr. dr. Amadeu Morais; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Molito; o menino Simão Alburtino, filho do sr. D. Judite Garrido Alves Bandão; e os srs. Barnabé Francisco Saralva e Valdemar da Oliveira Pardilhó; — em 7, a sr. D. Emília Rosa S. Pinto; a menina Maria da Fátima da Jesus Acada, filha do sr. Manuel Francisco Árcada da Silvalde;

— em 8, as sr. D. Maria Nunes da Silva Matos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, e D. Luíjovina da Costa Ramos Poças, esposa do sr. Manuel José Poças, do Porto; a menina Maria Laura Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; os meninos Álvaro, filho do sr. José Loureiro Zinha, e Silvestre, filho do sr. António Ferro, da Silvalde; e o sr. António da Oliveira Mendes, ausente em França;

— em 9, as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Farnanda da Silva Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Hine' ques Pereira Mourão Brandão, e Emília da Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, da Silvalde; os srs. Mário Teixeira e Avelino Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, da Anta; — em 10, as meninas Rosa Maria Amarel Lopes, filha do sr. Américo Joaquim Pais, de Riomado, e Florbélia Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, de Sarzedo; o menino Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Rodrigues Ferreira, e o sr. Manuel Pinto da Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, da Silvalde;

— em 11, a sr. D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel da Pinho, ausente em Lisboa; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim da Oliveira Resende, da Anta, Maria Eduarda e Maria Alice, filha do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos, e Maria Amélia da Jesus Acada, filha do sr. Manuel Francisco Acada, e o sr. António da Rocha Pinto, ausente em Moçambique.

Nascimento

A Sr. D. Laura da Cunha Lima Brandão Rebelo, dedicada esposa do nosso prezado assinante em Almada, sr. tenente piloto-aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Osório C. Rebelo, teve o seu bom sucesso, no dia 8 de Janeiro findo, dando à luz uma linda menina que foi baptizada com o nome de Isabel da Cunha Osório Coutinho Rebelo.

Oi nossos parabéns aos pais, e b o sorte à recém-nascida.

Defesa de Espinho

aos seus prezados assinantes

São de ano para ano mais elevados os encargos do nosso jornal e a receita não tem aumentado, o que nos obriga a procurarmos diminuir as despesas na medida do possível.

Nesta conformidade, a fim de se aliviar os serviços de administração e, simultaneamente, de reduzirmos algo as despesas de cobrança, agradecemos aos dedicados assinantes a quem costumamos fazer a cobrança semestralmente, desde que a medida não represente sacrifício financeiro, a sua aquisição a que passemos a fazer a cobrança da assinatura de uma só vez em cada ano, em vez de duas como até agora.

Nesta ordem de ideias contamos com a boa vontade de todos os dignos assinantes nas condições referidas, e desde já lhes consignamos o nosso reconhecimento.

Vendem-se

Terreiro e bloco de 6pe - quenas moradias, em conjunto ou separadamente na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

Trespasa-se

estabelecimento na rua 23 N.º 185 em frente ao Teatro S. Pedro. Informa Casa Gil Rua 23-179 Espinho.

A Independência do Congo Belga

Luis Filipe de Oliveira e Castro

(De «Ulramar» — 2.a Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

XIII

12—A VISITA REAL: A CONFERÊNCIA DA MESA REDONDA

Em face da amplitude dos factos verificados, o Rei Balduino deslocou-se ao Congo em 16 de Dezembro de 1959.

Tal viagem representou um acto de coragem e foi geralmente bem acolhida mas dela não se obtiveram quaisquer resultados práticos susceptíveis de modificar os sentimentos dos Congolezes e de fazer com que não precipitassem uma independência sem bases, como mandava o bom senso e os próprios interesses de sobrevivência e de progresso do Congo.

A conferência da «mesa redonda» reuniu-se em Bruxelas, no dia 18 de Fevereiro de 1960, com a participação dos principais chefes Congolezes; depois de cerca de um mês de difíceis discussões, tomaram-se as seguintes e principais resoluções de gabinete reveladoras do desejo da Bélgica de, o mais cedo possível endossar um futuro tão imprevisível à responsabilidade daqueles que não se cansaram de lhe exigir o poder:

I—Marcar a data de 30 de Junho de 1960 para a proclamação da independência. II—Constituir um Estado único formado por seis províncias cuja configuração geográfica seja idêntica à actual. III—Proceder à transferência dos poderes da Bélgica para o Congo independente em três períodos assim demarcados no tempo: 1.º—Período transitório—Aproximadamente de 19 de Março a 30 de Junho de 1960.

Neste período foi prevista a nomeação de uma comissão consultiva Congoleza com a incumbência de:

—Coordenar os textos das resoluções e explicações que eventualmente seja necessário apresentar ao Parlamento Belga. Organizar quadros Administrativos. Formar quadros diplomáticos e elaborar um plano de criação de embaixadas e de corpos consulares. Preparar tratados de cooperação internacional e um anteprojecto de Constituição que respeite de modo fundamental os seguintes pressupostos:

a) Que o primeiro Chefe de Estado seja designado em reunião conjunta das Câmaras legislativas.

b) Que o poder legislativo seja exercido por duas Câmaras nacionais, denominadas, respectivamente, Câmara dos Representantes e Senado.

A Câmara dos Representantes deverá ser eleita por sufrágio universal e compreender 1 representante por 100.000 habitantes sem distinção de idade e sexo. O número de representantes foi calculado em 137 na base da população actual. O Senado deverá ser formado por membros designados pelas assembleias Provinciais (serão constituídas em todas as sedes de Província e terão 60 a 90 membros sendo 15%, eleitos na razão de 14 por Província.

A primeira legislatura das Câmaras encarregadas de elaborar a Constituição não poderá ser inferior a 3 anos nem superior a 4, salvo nos casos de dissolução previstos na Lei fundamental.

c) Que o poder executivo seja exercido por um Governo politicamente responsável perante as duas Câmaras legislativas. O Governo ficará sujeito a moções de censura mas para as mesmas terem validade será necessário que a moção só seja votada 48 horas depois da sua apresentação e aprovada ou por 2/3 de todos os membros componentes de cada uma das Câmaras ou então por maioria absoluta.

Ficou assente que uma censura a determinado membro do Governo, mesmo aprovada, não implicará necessariamente a demissão dos restantes.

d) Que se garanta aos cidadãos:

—igualmente perante a Lei; direito à vida e à integridade física; direito à liberdade individual sob reserva de intervenção, quando for caso disso, do poder judicial organizado; liberdade de trabalho, de expressão, de ensino, de reunião e de associação; direito ao segredo da correspondência e das comunicações telefónicas e telegráficas; respeito pelos investimentos privados e pelos bens adquiridos; inviolabilidade domiciliar.

e) Que as eleições para as duas Câmaras legislativas fossem por sufrágio directo dos cidadãos eleitores reunindo, pelo menos, os seguintes requisitos:

—serem do sexo masculino; terem 21 anos de idade; residirem no território ou na cidade há seis meses; serem Congolezes por nacionalidade ou por adopção dessa nacionalidade ou então só filhos de mãe Congoleza. Os candidatos, por sua vez, teriam de preencher, pelo menos, as seguintes condições:

—serem Congolezes ou só filhos de mãe Congoleza, só sendo permitida a eleição de Europeus se os mesmos adoptarem a nacionalidade Congoleza; terem 25 anos.

2.º—Período intermediário—De 30 de Junho até ao dia da promulgação da Constituição.

Marcou-se o dia 30 de Junho para a reunião das duas Câmaras em Luluaboug (futura capital) e para a proclamação solene da independência realizando-se a imediata escolha do Chefe de Estado.

Os funcionários Belgas deverão passar, nesse mesmo dia, para a autoridade do Governo Congolez, comprometido em respeitar todos os seus direitos anteriormente adquiridos.

3.º—Período definitivo—Da data da promulgação da Constituição em diante.

Para regular as relações entre a Bélgica e o novo Estado está prevista a assinatura de um tratado-geral de assistência e cooperação. No quadro de tal tratado será estabelecida uma consulta permanente entre os dois Governos sempre que tal seja necessário estabelecer-se-ão as condições de auxílio económico e técnico a prestar pela Bélgica.

CONTINUA

NECROLOGIA

D. Judite Santos

Na passada 3.a-feira, dia 28, faleceu nesta praia a sr.ª D. Judite de Oliveira Santos, de 83 anos, viúva do saudoso espinhense Oscar Rodrigues, mãe do sr. Manuel Luís Rodrigues (Oscar) e das sr.ªs D. Rosa Rodrigues e D. Maria das Dores Rodrigues Mourão, e cunhada dos srs. Joaquim Luís Rodrigues e Francisco Luís Rodrigues (Portinho), e sogra do sr. Cláudio Mourão.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério Municipal e a urna foi transportada por uma viatura dos Bombeiros V. de Espinho, acompanhada por um piquete da mesma corporação.

Foram portadores da chave e da toalha os srs. António da Silva Couto e Amândio Manuel de Sousa.

A família em luto apresenta-nos as nossas condolências.

TABOPAN

Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

Agradecimento

José Domingues Maia

Sua família vem por este único meio agradecer profundamente a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral, tornando extensivo este agradecimento, às que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Espinho, 2 de Março de 1961

Agradecimento

Maria Emilia Pena Pinto ferreira

Seus pais e demais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporar no funeral da saudosa extinta ou que assistiram à missa do 7.º dia, e ainda aquelas que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar, confortando-os com a sua solidariedade.

A todos protestam o seu grande reconhecimento e gratidão.

Espinho, 2 de Março de 1961.

Motorizada-Vende-se

Ver e tratar na Garagem Auto-Mar Rua 14 — ESPINHO

Motorizada

Marca «Zundap» em estado de nova vende — Sebastião Prata.

Notícias do Ultramar

Fornecidas pela agência Notícias

Lusitania

LUANDA, 27 (via marconi) — Um brutal desastre de viação registado esta madrugada na estrada de Panguilla, pouco depois do Cacaco vitimou três europeus. Francisco Barbosa Fernandes e um rapaz de apelido Pimenta, empregado da firma Azevedo Campos Lda, e Gabriel Oliveira Furtado.

Os dois empregados da firma Azevedo Campos foram um fim de semana em Luanda meteram-se a caminho de regresso ao acampamento da Brigada de Construção de Estradas. Um numa motocicleta que estava a carburar mal.

Congados ao Cacaco, cerca das 2 horas da manhã entraram num bar ali existente para tomarem uma bebida e queixaram-se ao empregado do mau funcionamento da motocicleta. Um cliente que ali se encontrava de nome Gabriel Furtado, escutando os ofereceu-se para os transportar na sua carinhata até ao acampamento. Os dois amigos aceitaram a oferta com muito entusiasmo, manifestando a intenção de no dia seguinte irem buscar o moto.

Os três homens meteram-se no carro do Oliveira Furtado e dado o andamento da hora este conduziu a viatura a enorme velocidade.

Poucos quilómetros adiante o carro embateu numa camioneta aviada que estava estacionada à beirada da estrada. Os tres homens tiveram morte instantânea ficando os dois amigos quase irreconhecíveis. Desconhece-se ainda pormenores da identidade.

BISSAU, 27 (via marconi) — O Embaixador dos Estados Unidos em Dakar Henry Serrano Villard e esposa, deixaram hoje Bissau após quatro dias de visita à Província, sendo hospedes do Governador Peixoto Correia.

Ontem o Governador ofereceu em sua honra um jantar oficial que teve assistência das mais destacadas personalidades. Trocaram-se amistosos brindes entre Henry Villard e Peixoto Correia.

O Embaixador percorreu vários pontos da Província, alguns acompanhado pelo Governador e antes da partida não escondeu a sua muita satisfação por esta primeira visita a Guiné portuguesa e sem reboço, afirmou que ia encantado pelo nosso modo de conviver com as populações nativas apreciando o ambiente de paz que se vive e as boas relações entre as gentes de todas as raças. Teve palavras de encômio para o Governador Peixoto Correia pela sua humana governação, mostrando-se impressionado pela forma como em toda a parte os nativos receberam o mais alto magistrado em manifestação de carinhoso afecto. O Embaixador Villard prometeu voltar a esta Província logo que lhe seja possível.

Correspondências

Anta 2/3/61 Tuna Musical de Anta

No pretérito dia 19 de Fevereiro realizou esta colectividade, uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem dos trabalhos.

1.º—Apresentação de contas referentes a 1960;

2.º Eleição dos Corpos Directivos para 1961.

Aberta a sessão às 10 horas o tesoureiro sr. Manuel da Fonseca Raimundo, lideado pelos seus colegas, Abel Marques, presidente, José Resende, secretário leu as contas referentes ao ano de 1960 sendo as mesmas aprovadas por todos os associados. A seguir, pr. cedeu-se á eleição dos Corpos Gerentes para 1961, a qual deu o seguinte resultado:

DIRECÇÃO

Presidente: Manuel Resende—1.º Secretário, Avelino Capela; 2.º Secretário António Silva Carvalho; Tesoureiro Manuel Sá Couto Alves.

A Direcção cessante os meus agradecimentos pela forma competente como dirigiu os destinos da colectividade, e aos novos Directores desejolhes muitas felicidades.

BENEFICÊNCIA

Acaba de chegar ao meu conhecimento que um grupo de jovens da nossa Freguesia está a tratar da fundação de uma agremiação de beneficência, com o intuito de socorrer os pobres e famílias mais necessitadas da nossa Paróquia. Na qualidade de paroquiano, faço votos para que eles vejam coroada de êxito a iniciativa a que vão meter ombros, e desde já apelo para os outros paroquianos, sentindo de lhes darmos a nossa melhor contribuição, animando-os assim a poderem levar a bom termo a sua projectada grande obra.

A esta comissão desde já ofereço os meus humildes préstimos para colaborar, se nisso vir qualquer vantagem para a iniciativa, porque tratando-se de pobres gosto sempre, embora com sacrifício de ajudá-los.

G.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão A 7.ª jornada

Realizaram-se os jogos referentes a esta jornada que terminaram com os seguintes resultados:

Espinho 9 Arrifanense 0; Agueda 5 Leça 2; Ovarense 1 Varzim 4; e Leveren se 4 Avintes 3.

Após a jornada a classificação ficou assim estabelecida:

Varzim 12 pontos; Espinho, 11; Levenrense 9; Avintes, 8; Agueda, 6; Leça, 4; Arrifanense e Ovarense, 3 cada.

Espinho 9 Arrifanense 0

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem de Alberto da Fonte, as equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo (Varela); Padrão e Alberto; David Resende e Alcobia; Pinhal, Silva, Valter, Bouçon e Luciano. ARRIFANENSE — Alfredo (Amadeu); Constantino e Eduardo; Américo, Oliveira I e Oliveira II; Anselmo, Resende Lima, Isalmar e Adufo.

O Espinho e o Varzim são nesta série as equipas mais cotadas, sem dúvida, e as equipas mais bem encamadas se encontram para atingirem a fase seguinte.

O Sporting de Espinho ainda não conseguiu apresentar em dois jogos seguidos a mesma linha isto revela que as dificuldades surgidas ao treinador são grandes talvez por falta de elementos suficientes para se formar uma equipa bem estruturada.

As dificuldades quanto à linha defensiva devem ser diminuídas pois com este ou com aquele elemento sempre têm as colinas corrido de feição.

O basileta está precisamente na linha dianteira onde maior número de variações se têm operado pois foi e ainda é o ponto fraco da equipa, não obstante o resultado obtido no passado domingo que aliás poderia ter sido mais expressivo, só não o sendo, precisamente por culpa de alguns dos seus dianteiros.

O Espinho tem de rever bem o problema dos homens da manobra de ligação.

Foi o Espinho que comandou as operações durante toda a partida e o Arrifanense saiu de cabeça levantada da luta pois todos os seus elementos subiram acelarar com correcção a subida do marcador, à excepção do defesa direito que, lamentavelmente, se furtou de maltratar a chamada «ética do desporto» indo ao ponto de cuspir no seu inofensivo adversário unicamente porque este por várias vezes o passou, sempre lealmente e nem por isso foi mandado recolher ao balneário.

O Espinho chegou ao intervalo a vencer por 4-0 com golos de Valter Silva e Luciano (2).

Na segunda parte manteve-se a mesma fisionomia registada na primeira com o Espinho a dominar tendo conseguido mais 5 golos todos eles da autoria de Valter.

Houve ainda uma grande penalidade contra o Arrifanense que Valter propostamente atirou para as mãos do guarda-redes adversário, com um pontapé fraco, tendo, com esta sua atitude obumbrado bastante a sua acção. E foi pena pois bastaria que evitasse ser ele a transformar o castigo deixando ao capitão da equipa a missão de resolver o problema.

Além de Valter, saltentaram-se no Espinho Alcobia, Padrão, Resende e por vezes Luciano.

Ovarense — Espinho

Desloca-se hoje a Ovar a fim de de frente a aguerrida turma vareira do Sporting Club de Espinho, que será acompanhado de grande número de simpatizantes, como já vem sendo costume os quais por certo, com os seus incitamentos muito ajudarão a equipa a regressar com os dois pontos da vitória. Todos os espinhenses devem pois acompanhar os seus atletas para apoiar e incitar à vitória.

Voleibol

TORNEIO INÍCIO

Sp. de Espinho 3 A. de Avintes 0 (15-10; 15-8 e 15-9)

O Espinho formou: Padrão, Natário, Salvador, Mário Sá, Toni Rolando, Mojado, Gilberto e Gil.

Como se vê o Espinho apresentou-se já integrado de dois dos seus novos elementos, Salvador (ex F. C. Porto) e Gil (ex Académica de Espinho).

O jogo foi bastante bem disputado, e não obstante ter sido o primeiro da nova época voleibolística as equipas já se apresentaram numa forma bastante boa.

Venceu a melhor equipa, sem dúvida, e nem outra coisa era de esperar pois o valoroso grupo da A. de Avintes, recém-vindo da II Divisão não podia de modo algum aspirar a vencer o Sp. de Espinho no seu meio; mas conseguiu dar-lhe bastante réplica como se pode avaliar pelos resultados dos três sets.

Andebol de Sete

H. j. no Rink de Patinagem de frente com as equipas A e B do Sporting de Espinho

No Rink de Patinagem da As Académica de Espinho realizou-se hoje pelas 16 horas um jogo entre as equipas de andebol de sete, do Sporting C. de Espinho, na sua primeira apresentação desta época.

Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do artigo 30.º do Código Administrativo, convoco uma sessão extraordinária do Conselho Municipal para o dia 7 do corrente mês, pelas 16 horas, a qual terá lugar no edifício dos Paços do Concelho e na Sala das Sessões da Câmara Municipal, a fim de ser submetida à aprovação do mesmo Conselho a deliberação desta Câmara tomada em reunião ordinária de 1.º também do mês corrente destinada a entregar por concurso público, a nova concessão pelo prazo de 18 anos destinada à exploração das instalações da Piscina Solário Atlântico que em 30 de Junho próximo reverterão para a Administração Municipal.

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 2 de Março de 1961.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Pereira Pinto

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicámos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezembro) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais igualmente ficamos muito gratos;

Manuel Gomes Laranjeira, de Niterói, Brasil; Américo Alves de Sá, de Espinho; Ilídio Custódio Pereira, Anta; Birtolomeu de Sá Couto, Espinho; António de Oliveira Belinha, Nogueira da Regedoura; António Pinto dos Santos, Niterói, Brasil; Carlos Tibúrcio da Silva, de Quitexe, Carmona, Angola; Luciano da Costa Segalhões Vila Teixeira de Sousa, Angola, que pagou a assinatura até Dezembro de 1962; José Martins Alves Junior e Manuel de Sousa Ramos, Espinho; D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, do Porto; Dr. António Maria de Pinho, de Coimbra.

PRECISA-SE

Empregado de Escritório Competente.

Resposta à Redacção 53

Café e Restaurante Costa Verde

Fernando Lago & Companhia comunica aos seus Ex-mos Amigos e Fornecedores que trespassou o seu estabelecimento denominado CAFÉ E RESTAURANTE COSTA VERDE à Sociedade Mourinho Casal & Friaça L da por escritura de 23 de Fevereiro 1961, e qualquer assunto relacionado com a sua passada gerência naquele estabelecimento deverá ser tratado no GRANDE HOTEL DE ESPINHO.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h;

Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada.

Rua 23 - 104 - Telefone 920590

Piano

Com a sua indicação caracteristicamente está.

Resposta ao apartado 18

ESPINHO

formada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra e diplomada pela Cambridge University, dá lições de inglês e alemão.

Trata: Rua 12, 880 - Espinho

De Nogueira da Regedoura

25/2/61

La casita y el camino... A casinha e o caminho...

Em Caracas convivi ultimamente com um catalão, que depois de deixar a Pátria apenas com 15 anos, aclimatou-se singularmente e adoptou Venezuela como segunda Pátria e pouco a pouco infiltrou-se no meio comercial caraqueño, tornando-se ao cabo de uma dezena de anos completamente autónomo. Casou depois com uma venezuelana, constituiu família e hoje é um dos lares venezuelanos de mais destaque, tanto pela sua prole de renome nos meios sociais, como pelo seu fino tacto de comerciante importador, pois dentro em pouco celebra as bodas de ouro como destacado homem de comércio. Conta hoje 74 anos e portanto 59 anos de Venezuela, indo apenas à Pátria de Cervantes duas únicas vezes, enquanto seus pais eram vivos.

Um dia lhe perguntei se não nutria desejos e saudades da sua Pátria ao que imediatamente respondeu: Agora que já não tenho os meus pais, somente tenho saudades de duas coisas: da casinha onde nasci e do caminho onde matei tantas ilusões.

Já passaram 12 anos, que pela vez primeira levantei vôo, em Portela de Sacavém com destino a Caracas. Muitas vezes lá me lembrava com frequência como esse amigo, da casinha e do caminho, deste caminho que serpenteia tristemente à minha porta. Quando chegava um confrãneo imediatamente lhe perguntava por este mesmo caminho, pois desde a primeira hora me interessei pelo progresso de Nogueira da Regedoura, pela Estrada que já nesse tempo falavam em fazê-la, quando tornaram realidade o sonho da Estrada que airoso passa por Moselos, Oleiros e Esmoriz.

Ainda há dias falando com um grande elemento, filho da terra, oriundo duma categorizada família e de acentuada projecção nos meios comerciais de Espinho, aqui com residência fixa talvez há mais de 30 anos, confessou-me estar grato e contente pelos meus desabatos e incitou-me a continuar este labor, sem desfalecimento. Notei os sentimentos nobres e nostálgicos que nutre, por esse cantinho onde nasceu e pelo interesse palpável do progresso da sua terra.

De uns ouvia promessas, de outros notícias satisfatórias, mas tudo se tem transformado em sonhos e quimeras, para mal e prejuizo deste povo e de quantos por aqui passam. Este estado de coisas chega a criar apatia e desinteresse pelas coisas da nossa terra e eu que naturalmente sou tão emotivo, tão entusiasta, tão espontâneo e tão evolutivo, onde o coração jorra muitas vezes bairrismo um pouco doentio à primeira vista, mas filho e ao clarão dum pragmatismo sincero e desinteressado.

Quando chegava de terras sul-americanas, talvez habituado a pisar boas estradas e bons passeios, uma vez por outra, vinha-me ao pensamento, a frase histórica de Virgílio, que na sua célebre epopeia a ENEIDA, põe na boca de Eneias, príncipe troiano, ao ver em sonhos Heitor, carregado de feridas, o mais valente dos chefes troianos, que matou a Patroclo e finalmente foi preso e morto por Aquiles: «Quantum mutatus ab illo!» «Quão diferente te encontro daquilo que eras antes!»

Esta Estrada embora nos pareça melhor que antes, vistas as coisas pelo seu verdadeiro prisma, não o é, olhando ao progresso das coisas e principalmente neste aspecto de vias e a natural evolução de tudo, neste século vinte tão vertiginoso e tão característico. Apenas podemos reconhecer nela aquilo que Eneias viu em Heitor, um Heitor carregado de feridas. E estas feridas podemos vê-las nas continuas covas, na impertinente lama e nas valetas que oferecem um triste espectáculo, apesar da assiduidade dos briosos cantoneiros.

A pedra dura um dia amolece e deixa-se furar pela continuidade da água que lhe bate insistentemente. Será também este o meu caso, de perder tanto tempo com coisas que dizem respeito a toda a colectividade?

Ja por mais de uma vez fiz juramento de não me imiscuir neste problema, que parece relegado por quem superintende, tomando a tundo e a peito a máxima de Santo Inácio de Loyola, nas suas constituições aos Jesuitas: «Perinde ac cadáveres!» Obedece como um cadáver. Queria ele dizer aos escolásticos, uma obediência passiva aos superiores, não respondendo a nada e tomando a atitude de um cadáver.

O grande filósofo estoico, Lucio Sêneca dizia que nunca se arrependera de estar calado, e sempre de ter falado algumas vezes. Perdoai-me leitores se me tenho tornado aborrecido e saturado. O fim único e exclusivo dos meus devaneios literários, é apenas um só, sem qualquer timbre ou faceta de reconpença, ver o progresso desta pequenina, mas graciosa freguesia, que parece ser sacudida pelas vagas alterosas dum mar furioso ou fustigada pelos vendavais mais tempestuosos do infortúnio e do desdem.

«Ex abundantia os loquitos», a boca fala pela abundância do coração, dum coração que pulsa e palpita francamente na certeza e na esperança de um dia ver concretizados os seus de-

sejos. Abraão Lincoln, grande estadista e antigo presidente dos Estados Unidos de América, escreveu algures que realmente o é.

Eu também temo que ao falar tanto e sempre do mesmo problema, e às penas que têm saído em jorro, tenha a fatalidade de ser considerado tólo.

Mas continuarei a pedir e pedir não é despesa, a esmoa de que carece Nogueira da Regedoura, e que as nuvens pardacentes que pairam sobre ela, se tornem em nuvens brancas, nuvens de esperança, nuvens de gratidão, e vou entretanto alimentando a minha Fé com o augusto pensamento do grande entomologista francês João Henrique Fabre: «As ilusões são o pão de dia dos infelizes».

A Saú te interessa a toda a gente

«A DREAMER IN PORTUGAL»

Pelo Prof. SÁ COUTO

«Um sonhador em Portugal» é o título de uma obra americana descrevendo uma obra interessantíssima experiência de Bernarr Macfadden, realizada no Estoril, em 1932, sob os auspícios do Governo Português.

Macfadden propôs o coniar-se-lhe 50 crianças dos nossos asilos para que ele (ou os seus técnicos: um médico e um oficial do exército americano ao seu serviço) cuidasse delas como entendeu durante seis meses. Findo este prazo, entregá-las-ia novamente ao Governo, fazendo-se nessa ocasião um relatório confrontador do estado em que se encontravam as crianças antes e depois da experiência, relatório que seria enviado à antiga Sociedade das Nações. Nisso consistia a recompensa de Macfadden.

Aceita a proposta e cedido no Estoril um edifício do Estado, mandou Macfadden rasgar janelas, instalar chuveiros, etc., etc.

Os rapazes tinham diariamente o seguinte regime: Levantar às 6 horas, imediato banho de chuveiro seguido duma série de exercícios, almoço, descanso, inspecção médica, aula das 9 às 12 horas, jantar, uma hora de repouso, banho de sol, ou de ar, ginástica, natação e diversos jogos desportivos, repouso, ceia, novo período de descanso, sessão de estudo, deitar às 20 horas, dez horas para dormir.

Depois de umas semanas desta cuidada preparação, o grupo representante da colónia de Macfadden desafiou todos os grupos de futebol de rapazes. Iniciaram-se os encontros. Os pequenos da colónia tinham apenas de 9 a 13 anos. Os outros eram rapazes mais velhos e mais corpulentos — chegando a pesar alguns mais de 15 quilos.

Quem via o alinhamento dos oponentes, notava logo a impossibilidade de os miúdos triunfarem. Pois não tiveram uma única derrotal! Venceram quantos desafios jogaram!

E daí a estupefação!... E o indagar-se se os pequenos tomavam qualquer medicamento que lhes desse a energia, a resistência que operava aqueles repetidos «milagres»!

«Absolutamente nenhum», respondiam. «Apenas se atende a todas as necessidades vitais do organismo. Uma alimentação racional e equilibrada: Abundância de frutas frescas, secas e oleaginosas; leite e manteiga; vegetais cozidos e crus; pão integral e outros cereais não desvitalizados; açúcar mascavado e mel; alguns ovos e peixe; nenhuma carne; exercícios e repouso; ar puro de dia e de noite; e dez horas de sono fortalecedor.

«São estes unicamente os elementos «miraculosos»! «Milagres» que se repetirão sempre em quantos tiverem suficiente amor à saúde ou apêgo à vida para os adoptar!»

E coisa não menos extraordinária, não menos comprovativa da excelência do regime, durante aqueles seis meses de intensiva cultura física não houve um só caso de doença entre as 50 crianças!

Compra-se TERRENO

ou casa. Carta com todos os detalhes, à Administração deste jornal, ao n.º 21.

Terreno VENDE-SE

Rua 11 c.n. 346 n.º 2 próprio para construir.

Informar ALVARO ROCHA Rua 14 n.º 647

Botija Eléctrica «MECIL»

Preço Esc. 100\$00

Última maravilha!!! Bastará ligá-la 5 minutos à corrente, para ter calor na cama toda a noite. Caso não encontre nas casas da especialidade, queira pedir directamente à:

MECIL

Paços de Brandão

Telef. 967081

Enviem-se catálogos grátis

Bibliografia Os Nossos Segredos

Romance de João Amal Júnior

Diz-se que os beduínos para desabafarem os seus segredos fazem uma cova na areia do deserto e para essa cova falam em murmúrio, cobrindo-a em seguida. Assim ficam seguros de que ninguém os divulgará. Entre nós, civilizados, o deserto consiste em raramente encontrar quem seja digno das nossas confidências e, portanto, incapaz de as trair. Desabafar é, portanto, preciso que requer pureza de entendimento e espírito de fidelidade da parte de quem recebe a nossa confiança. Aqueles que não calam um segredo são infelizes depositários. E dos piores, porque às vezes as consequências são trágicas. Disse o padre António Vieira que «guardar segredo ao segredo é muito maior».

O novo romance de João Amal Júnior dá-nos com palpitante interesse uma intriga inerente a estes reflexos. Figuras bem marcadas nas suas reacções psicológicas, tornam absorvente e proveitosa a leitura deste trabalho do consagrado autor de «A mulher que jurou não ser minha», «A porta proibida», «Estrela que não brilhou», «Casei com uma ciumenta», «A última semana de solteira», «A primeira semana de casada», «Amor sem esperança» e tantos outros romances de inteiro agrado. Edição bem apresentada da Livraria Romão Torres, de Lisboa.

Revistas e outras publicações

Registamos a recepção das seguintes:

Revista de «Orfeão Português» do Rio de Janeiro — fundado em 1915. Nos 17 e 18 referentes aos meses de Janeiro e Fevereiro;

JORNAL DE LETRAS — do Rio de Janeiro — Literatura Arte e Crítica — distribuição gratuita do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil — N.º 136 de Dezembro último.

NOTÍCIAS DA ÁFRICA DO SUL — (Revista de Cultura, turismo e economia — Edição da Embaixada da África do Sul — N.º 183 referente a Dezembro do passado.

A Vossa Filha Crescerá Em Beleza Se...

A graça alada, a leveza do andar, a segurança do gesto, a nobreza da colocação da cabeça, todo este conjunto equilibrado que constitui a beleza de uma menina ou de uma mulher, é desde a infância que convém procurá-la e adquiri-la, e nada melhor do que a dança clássica para o conseguir, a dança que impõe às crianças uma compreensão inteligente da estrutura corporal, e uma ginástica apropriada.

CURSOS DE «BALLET»

de Dília Serval

Telet. 920187

«CANOPE»

O MELHOR AUTOCLISMO — Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

Vende-se

Casa com frente para Ruas 9-18 e 62 Aceita prepostas, António Fernandes Rua do Caneiro — CHAVES

Ajudante de guarda-livros

que disponha de algumas horas por semana. Carta à Redacção ao n.º 75.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

J. mais velhos, formato grande

Vendem-se

Informa-se na Tipografia Espinhense Rua 14-N.º 1070

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 920187

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camuflay
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas
Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro MINA

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO
Puros Vinhos da Região de PINHEL
FETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoite tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estilma, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

Vago

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastels. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e higiénico é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
ex-empregado da Casa Grifós, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.
Rua 30 653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil — remessa semanal — via marítima . . . 80\$00
Idem — remessa quinzenal . . . 70\$00
Venezuela — remessa semanal — via marítima . . . 100\$00
Idem — via aérea . . . 270\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567583
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Telmimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665